



INCENTIVO

Call centers na Zona Norte

Projeto deve gerar 100 mil empregos em cinco anos

■ O projeto da Prefeitura do Rio de estimular a criação de call centers na Zona Norte da cidade foi tema de uma audiência pública, na última quinta-feira, na Câmara dos Vereadores. Se aprovada, a medida deverá gerar mais de 100 mil empregos nos próximos cinco anos. O incentivo para as empresas viria por meio de isenção fiscal.

O presidente do Instituto Pereira Passos (IPP) e assessor chefe para assuntos econômicos da prefeitura, Felipe Góes, explicou que a questão tributária é um ponto importante do projeto, já que diversas cidades do país trabalham com taxas mais baixas para atrair empresas, enquanto o Rio, segundo ele, está dez anos atrasado nessa área.

A medida está em análise na Câmara dos Vereadores

— O Rio de Janeiro vem perdendo para outras cidades em razão de incentivos fiscais municipais e estaduais. Entre 2002 e 2007, foram mais de 60 mil empregos. Esse projeto de lei pretende implantar medidas fiscais que contribuirão para estimular investimentos na região e tornar o Rio mais competitivo na atração e retenção de empresas do setor — disse Felipe Góes.

Também no estado

O governo do estado também tem planos para incentivar o setor de call center. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico está estudando as medidas a serem adotadas. Uma delas é usar recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes), que pode financiar até 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) devido pelas companhias. Outra possibilidade é o uso da Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (Investe Rio) para financiar pequenas empresas do setor que queiram se instalar no subúrbio.